



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

CONCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES LÚDICAS ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DO RECIFE*

**Patrícia Maria Uchôa Simões;
Jacqueline Travassos de Queiroz &
Clarissa Cristina Gonçalves Correia**
Fundaj/UFPE

RESUMO

Os jogos e as brincadeiras infantis são práticas culturais que envolvem significados e historicidade que emergiram e emergem a partir do conceito de infância de uma determinada sociedade num determinado período de sua história. Muitos autores estudaram o papel dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança. Para Vygotsky, é na esfera imaginativa onde ocorre a construção de intenções, desejos, motivações, planos de vida real e o desenvolvimento do pensamento abstrato. O brinquedo, em nenhuma ocasião, é uma atividade sem propósito. Essa concepção do que é o brinquedo para a criança vai além do que se poderia associar ao prazer e ao lúdico, pois passa a inserir uma idéia de atividade mediadora que não se esgota em si. Os jogos e as brincadeiras se inserem entre as atividades que estão imbuídas de significados e que fazem parte do desenvolvimento infantil. Leontiev fez uma análise do brinquedo na fase pré-escolar e diferencia tipos de jogos segundo a função que têm para o desenvolvimento. Para esse autor, os jogos têm o papel de favorecer a socialização, a aprendizagem de regras, o desenvolvimento das operações cognitivas necessárias para o bom desempenho escolar e das atividades de natureza pré-estética. Vários outros autores apontam para as relações entre o desenvolvimento infantil e as atividades lúdicas na Educação Infantil. O presente estudo teve como objetivo investigar o que professoras e auxiliares, profissionais de educação infantil que trabalham no apoio de sala, conhecem sobre o brincar e sua importância para o desenvolvimento nessa fase da escolarização. Foram entrevistadas vinte professoras e vinte auxiliares. A análise das respostas apontou para a existência de diferenças na ênfase quanto ao papel das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil entre as falas das professoras e auxiliares. Entre as professoras entrevistadas, 17 indicaram aspectos que essas atividades podem desenvolver, como a manutenção da saúde mental do indivíduo, o desenvolvimento da imaginação, da fantasia e a construção do eu. Destaca-se que cinco dessas entrevistadas, afirmaram também que o lúdico é primordial para a construção do conhecimento pela criança, através do prazer que esse tipo de atividade proporciona. Sete professoras ainda apontaram a importância do lúdico para uma melhor convivência, uma vez que nos momentos de brincadeiras as crianças se aproximam mais uma das outras e conseguem resolver seus conflitos. Entre as auxiliares, apesar de todas reconhecerem que as crianças gostam muito dos momentos de ludicidade proporcionados pela escola, a função e importância desses são mencionadas vagamente, sem a identificação da sua contribuição para o desenvolvimento da criança. Como conclusão, destaca-se o pouco conhecimento dos estudos sobre atividades lúdicas na educação infantil entre as profissionais que atuam nessa área e propõe-se a reflexão sobre a necessidade de formação específica para esses profissionais onde sejam discutidas a produção acadêmica e as possibilidades de sua aplicabilidade na prática docente da educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil. Atividades lúdicas. Professores

*Apoio: PIBIC/Fundaj/CNPq